

# Centro-Atlântica quer tráfego rápido e seguro

A ferrovia quer aumentar a velocidade média no trecho que vai de Vitória a Cachoeiro



Roberly Pereira

## Reparos

Os trabalhos já foram iniciados e deverão estar concluídos em duas semanas

gando no quilômetro 610, em Viana. No trecho que compreende Viana a Vitória com 24 quilômetros, segundo os funcionários, o serviço já foi concluído. Milhares de dormentes antigos de madeira, neste mesmo trecho estão sendo substituídos por novos.

Segundo o técnico em Via Permanente Jackson Corrêa Pereira, da Ferrovia Centro Atlântica o tra-

jeto que compreende Marechal Floriano a Cachoeiro de Itapemirim também receberá a mesma reforma. Isto, conforme explica “proporcionar às composições carregadas um aumento da velocidade média, que hoje é de 20 quilômetros horários”. Para ele, com a linha férrea reformada em sua totalidade, os trens vão duplicar a velocidade, em relação à atual.

Jackson Pereira informa que atualmente as composições trafegam carregadas com até 23 vagões, com 80 toneladas cada, carregando calcário, mármore, cimento e escória. “Temos seis trens diários nos dois sentidos carregando 1.840 toneladas em cada e este é o limite máximo que o trecho permite”, informa e acrescenta: “Com a agilização que será permitida após este trabalho, as composições reduzirão em mais de três horas o trajeto”.

## Troca

O técnico acrescentou que o trecho de Mimoso do Sul a Vitória é subdividido em quatro núcleos distintos – Cachoeiro de Itapemirim, Cobiça da Leopoldina, Vargem Alta e Marechal Floriano – e a troca de dormentes já ultrapassa a quantidade de oito mil mensais em sua extensão total. “O serviço feito agora pelas duas reguladoras de lastro e pelas alinhadoras e niveladoras de linha, vai facilitar o processo de troca de dormentes no futuro”, garante.